

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

AUMENTA TENSÃO NOS CURSOS DE LETRAS

GREVE POR TEMPO INDETERMINADO ANUNCIADA COMO «MUITO PROVÁVEL»

«É muito provável que os estudantes de Letras iniciem uma greve por tempo indeterminado a partir de próxima semana», afirmou, esta manhã, a «A Capital», Leonel Nunes, da Comissão para a Reestruturação da Faculdade de Letras de Lisboa. Os estudantes pararam amanhã durante 24 horas, «se até lá o ministro não conceder uma audiência».

salvando, no entanto, que este «não substitui nem satisfaz as reivindicações dos alunos». Assim, a Coordenadora de Letras mantém a sua disposição de greve, estando já marcada uma reunião geral de alunos (RGA), em Lisboa, para as 17 horas. «Se não nos for concedida audiência a paralisção será alargada a quinta-feira», referiu Leonel Nunes. Outra RGA está agendada para esse dia, «onde serão discutidas outras formas de luta, entre as quais manifestações de âmbito nacional e uma greve por tempo indeterminado».

Os alunos de Letras poderão ao convite do secretário de Estado do Ensino Superior para um encontro às 16 horas de hoje, res-



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

DIARIO DE LISBOA P 8

Cursos de Letras Secretário de Estado recebe estudantes

Dirigentes estudantis das Faculdades de Letras nacionais reúnem-se hoje com o secretário de Estado do Ensino Superior para debater as questões que estão na origem da actual luta dos estudantes.

O ministro da Educação poderá estar presente no encontro se a sua agenda o permitir, afirmou à Lusa a assessora de Imprensa do ministro. A mesma fonte acrescentou que deverão ser discutidos os processos de reestruturação dos cursos de Letras, mas afirmou — de acordo com a Lusa — que desconhece ser intenção do ministro suspender ou alterar os pontos que têm causado polémica, nos meios estudantis.

Hoje também João de Deus Pinheiro reúne-se com os conse-

lhos científicos das Faculdades de Letras para debater a reestruturação dos cursos.

A coordenadora nacional dos estudantes de Letras propôs no fim-de-semana às Faculdades respectivas uma greve nacional às aulas amanhã, se até lá não tiverem oportunidade de se avistarem com o ministro.

Reuniões gerais de alunos estão também previstas para as três Faculdades de Letras — Lisboa, Porto e Coimbra.

Nos planos de reestruturação dos cursos de Letras os alunos contestam a imposição de «numerus clausus» no acesso aos dois anos extracurriculares de formação profissional após os quatro anos normais de licenciatura para aqueles que quiserem leccionar.

Conflitos - estudantes

